



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2014

HOSPITAL DE URGÊNCIA

# Juiz obriga FHS a contratar pessoal

Em decisão liminar à ação movida pelo Ministério Público do Estado (MPE) e Conselho Regional de Enfermagem (Coren-SE), o juiz da 12ª Vara Cível, Marcos de Oliveira Pinto, estabeleceu o prazo de 90 dias para que a Fundação Hospitalar de Saúde de Sergipe (FHS) efetue a contratação de pessoal de enfermagem, técnicos e auxiliares de enfermagem, compatível com a capacidade instalada e demanda regular do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse). Além disso, também foi estabelecido o prazo de 30 dias para a regularização do acolhimento e classificação de risco na área azul do Pronto Socorro Pediátrico da unidade de alta complexidade, com a presença de enfermeiros.

Para a presidente do Coren, Gabriela Garibalde, a decisão judicial é um reforço para que a legislação seja cumprida e, assim, ofertado uma assistência de qualidade aos usuários da rede pública de saúde. “Essa é uma luta antiga nossa, desde 2012, que buscamos a regularização da atividade dos enfermeiros do Huse, sempre realizando fiscalizações, nas quais apontamos diversas irregularidades, a exemplo do déficit de profissionais na unidade, hoje estabelecido em mais de 400 profissionais. É muita demanda para pouco profissional e nós somente queremos que haja a regularização no exercício da função dos que lá atuam. Com essa decisão, ficamos esperançosos de que a FHS cumpra a lei”, afirmou.

Ao destacar a importância da atuação das entidades representativas dos enfermeiros, Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e Coren junto ao MP na busca por uma qualidade na prestação dos serviços de saúde no Huse, a promotora de Justiça Euza Missano ressaltou os resultados positivos das fiscalizações efetuadas. “A parceria entre Coren, Cofen e MP foi fundamental na tentativa de sanar as deficiências encontradas não somente no Huse, como também nas Unidades de Pronto Atendimento de Aracaju, Nestor Piva e Fernando Franco, que foram interditadas e retornaram às atividades após regularização que possibilitaram o atendimento à população”, disse.

**UPA**  
Sobre as Unidades de Pronto Atendimento Nestor Piva e Fernando Franco, a presidente do Coren, Gabriela Garibalde, garantiu que ainda esta semana a entidade realizará uma nova fiscalização. “A quantidade de insumos e medicamentos que foram adquiridos não foi grande, sendo suficientes por um curto período, apesar de que fomos informados que mais materiais estavam chegando. Nós vamos retornar a fiscalizar ainda esta semana para verificarmos se realmente chegaram os medicamentos e se as unidades mantêm as condições necessários para o atendimento à população”, afirmou.